PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. JOSÉ MEDEIROS)

Altera a Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, para obrigar o fornecedor de cartão de crédito a prestar ao consumidor informações a respeito do número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e do endereço do estabelecimento da compra, assim como outras informações necessárias para a verificação da veracidade da transação.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O art. 54-G da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 54-G
IV - impedir ou dificultar o acesso do consumidor a informações
necessárias para a verificação da veracidade da transação a
respeito de fornecedor relacionado com compra realizada com
cartão de crédito.

§ 3º Nas faturas de cartão de crédito ou similar, além do nome fantasia ou empresarial, o fornecedor do crédito deverá prestar ao consumidor informação a respeito do número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e do endereço do estabelecimento da compra, assim como outras informações necessárias para a verificação da veracidade da compra pelo consumidor." (NR)





Apresentação: 19/04/2023 19:52:04.610 - MESA

Art. 3º Esta lei entra em vigor após trinta dias da data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com Relatório de Economia Bancária publicado pelo Banco Central do Brasil, em 2021 quase 40% da sua população brasileira já era usuária de cartão de crédito. De fato, em razão da sua conveniência, cerca de 30% das dívidas das famílias brasileiras utiliza esse meio de pagamento. Assim, o cartão de crédito é, definitivamente, um meio de pagamento amplamente utilizado pela população no seu dia a dia.

Justamente por ser muito utilizado pela população, tentativas de fraude e os correspondentes lançamentos de compras indevidas em cartão de crédito tornaram-se cada vez mais frequentes. Os noticiários mostram o número sempre crescente de fraudes por meio do número do cartão de crédito dos usuários, por mais que as instituições financeiras atualizem seus sistemas de proteção. É preciso, portanto, dar condições ao usuário de efetuar o reconhecimento de compras eventualmente lançadas de forma indevida na sua fatura.

Atualmente, consta nas faturas o lançamento dos valores por evento de compra. Na prática, o usuário visualiza em sua fatura apenas a data, o valor da compra, o número de parcelas e o nome do parcial do fornecedor. O que acontece, frequentemente, portanto, é a impossibilidade de identificação do fornecedor das compras efetuadas, pois o nome fantasia das empresas, além de apresentado apenas em parte, pode ser bem diverso do seu nome empresarial, dificultando o reconhecimento da compra pelo titular da fatura.

Por isso, com o intuito de possibilitar a identificação da compra pelo usuário de cartão de crédito, proponho a criação de obrigatoriedade do detalhamento quanto ao fornecedor, com a inclusão em fatura de informações sobre o número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ e o endereço do estabelecimento da compra, assim como outras informações necessárias para a verificação da veracidade da compra pelo consumidor.





Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado JOSÉ MEDEIROS



